

RESUMOS EXPANDIDOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

DESENVOLVIMENTO SOCIAL, PRODUTIVO E SUSTENTÁVEL DOS AGRICULTORES FAMILIARES POR MEIO DA ASSOCIAÇÃO DO ASSENTAMENTO UNIÃO

Jamily da Silva Fernandes¹, Valdemiro da Conceição Júnior², Beatriz Sousa Coelho³, Mateus Mendes Caetano¹

¹ Discentes do curso de Eng. Florestal/UESB/ Vitória da Conquista, Ba. jamidsfernandes@gmail.com, mateuscpm6@hotmail.com, ² Professor pleno do Departamento de Fitotecnia e Zootecnia/UESB – Estrada do Bem Querer, Km 04, Caixa Postal 95, 45083-900, Vitória da Conquista, BA, miroconceicao@gmail.com. ³ Discente do Curso de Agronomia/ UESB/ Vitória da Conquista, BA. biacoelho20099@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A organização sempre fez parte da história do desenvolvimento rural, sendo sua ausência um fator limitante a este. Nesse sentido, os movimentos associativistas e cooperativistas, bem como os conselhos e sindicatos, desempenham importante papel para o desenvolvimento da agricultura, sobretudo em relação à de base familiar.

Para a facilitação do acesso a políticas públicas, se faz necessário que exista uma organização social, daí surgindo o principal papel hoje das associações dentro dessas comunidades rurais. De acordo com CONCEIÇÃO JR. et al. (2013), a organização é um dos maiores entraves, com reflexos diretos para os agricultores, traduzidos geralmente na menor eficiência dos aspectos produtivos e de comercialização. Esses fatores são reflexivos, no que dizem respeito às modificações e intervenções causadas pelo nível de organização nestes locais.

Os agricultores familiares consideram o associativismo como uma das principais soluções para os diversos problemas encontrados, principalmente os de produção e comercialização de produtos, pois a exploração da forma coletiva do trabalho possibilita a experimentação tecnológica para tornar sustentáveis algumas atividades de produção coletiva dessas associações.

Levando em consideração a importância da organização social para o desenvolvimento da agricultura familiar, o presente estudo teve por objetivo verificar a atuação da Associação de Agricultores familiares do Assentamento União no município de Poções- BA, acerca das questões produtivas e ambientais.

MATÉRIAS E MÉTODOS



O presente estudo foi desenvolvido no Assentamento União localizado no município de Poções, município este que pertence ao Território Sudoeste Baiano. A metodologia utilizada para condução do estudo foi uma adaptação dos princípios da metodologia Análise e diagnóstico dos sistemas agrários (DAS), descrita por Garcia Filho (1999), partindo principalmente dos conceitos de leitura da paisagem e representatividade baseada no uso de tipologias de agricultores.

Partindo desses pressupostos, para a obtenção dos dados referentes ao estudo, foram aplicados questionários semi-estruturados contendo 57 questões, dirigidas aos agricultores membros da associação. As entrevistas foram feitas utilizando-se da linguagem coloquial, feitas diretamente nas propriedades, o que permitiu melhor análise da situação encontrada em cada caso.

As informações coletadas foram transcritas para um banco de dados e processadas através de planilha eletrônica do Microsoft Excel, para serem analisados quantitativa e qualitativamente para permitir adequadas inferências sobre a questão em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações obtidas permitiram a avaliação de vários aspectos relacionados à atuação da associação e os sistemas de produção do assentamento. De acordo com o relato dos entrevistados a associação cuja denominação registrada é Associação Comunitária União dos trabalhadores sem Terra nova Canaã, foi fundada em 1996 com objetivo de obter a terra onde hoje é o assentamento. As permanências dos associados nestas associações se devem a facilitação do acesso a programas governamentais, buscando dessa forma melhorias nas qualidades de vida das famílias e da comunidade como um todo.

A atividade agrícola está presente em todas as propriedades visitadas do assentamento. Os cultivos de maior expressão estão representados na Figura 1, onde se destacam as culturas do feijão e milho, que estão presentes em todas as propriedades visitadas. Esse destaque é justificado pelo fato de serem culturas de subsistência, onde a produção é destinada a própria alimentação dos produtores e manutenção dos animais, quando estes se fazem presentes na propriedade.

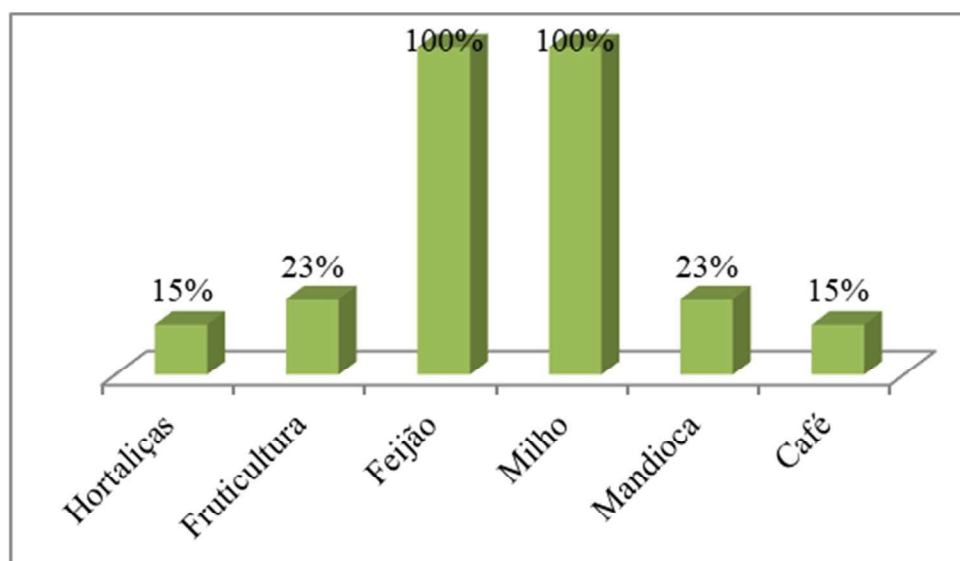


Figura 1- Principais cultivos identificados no Assentamento União, Poções – BA.

Em se tratando de criações, observou-se que apenas 62% dos entrevistados afirmaram desenvolver esse tipo de atividade. Este resultado se assemelha ao encontrado por Assunção Jr et al. (2014), que em estudo realizado na comunidade quilombola de Thiagos no mesmo território, observou que apenas 62,5 % dos entrevistados desenvolviam essa atividade. Dentre as pessoas que exercem essa atividade, notou-se que as criações de maior importância são as de aves, bovinos e equinos, respectivamente.

Quando questionados em relação aos benefícios alcançados através da associação, constatou-se que todos já foram beneficiados com a doação de sementes (Figura 2), verificou-se também que 85% disseram ter algum membro na família que contou com o auxílio da associação para conseguir a aposentadoria, e que destes associados 54% possuem ou já possuíram algum tipo de crédito agrícola conseguido por intermédio da associação.

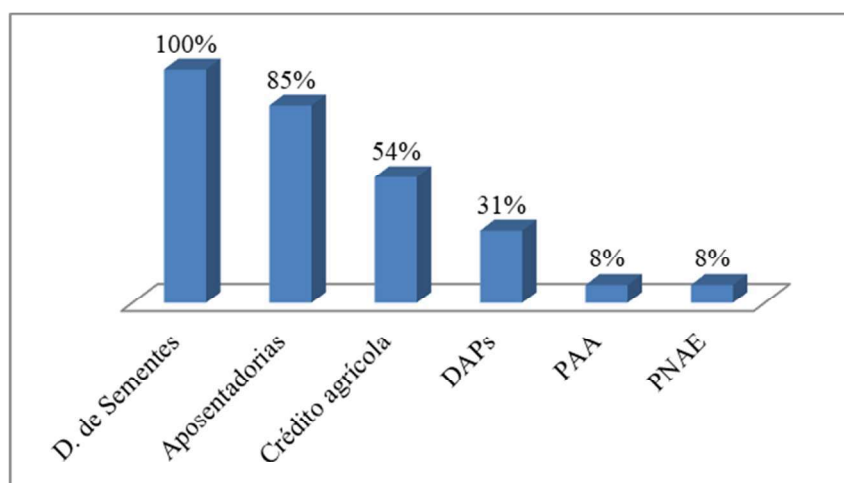


Figura 2- Benefícios alcançados por intermédio da associação.

Em relação ao destino dado as embalagens de produtos agrícolas percebeu-se que a maioria (36%) dos que disseram utilizar algum tipo de insumo e que descartam as embalagens no lixo doméstico. Verificando-se que apenas 7% afirmaram destinar corretamente essas embalagens, devolvendo nos locais indicados nas notas fiscais (Figura 3). Isso se dá pelo fato da maioria desses agricultores não terem consciência nem uma orientação técnica a respeito dos procedimentos corretos a serem adotados em seus sistemas de cultivos. Fato este justificado ao constatar que 77% desses agricultores nunca tiveram nenhum tipo de assistência técnica.

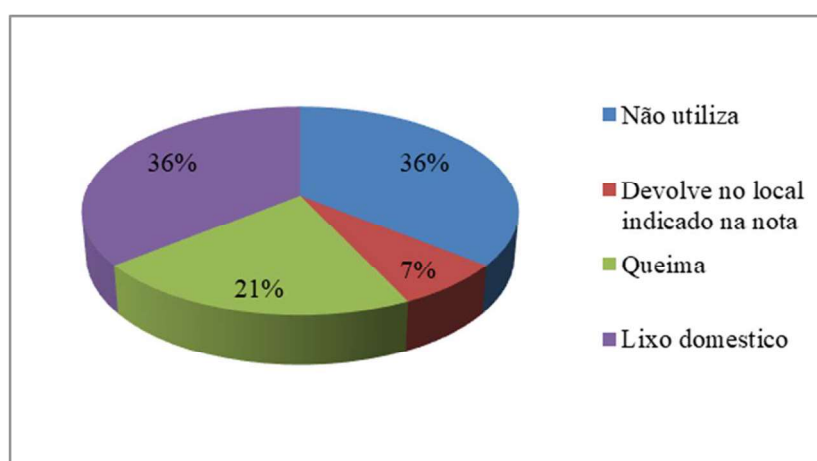


Figura 3 - Destino das embalagens de produtos agrícolas.

No que diz respeito à atuação da associação a cerca das questões ambientais, verificou-se esta realiza algumas ações como reuniões para tratar dos problemas ambientais da localidade, fiscalização e desenvolve atividades de orientação junto à escola. Foi observado também que a associação através da secretária de meio ambiente e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável (CMDS) já

Cadernos Macambira

V. 2, Nº2, p. 157, 2017.

Anais do III Simpósio de Agroecologia da Bahia.

Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas,

Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

<http://revista.lapprudes.net/>



conseguiram kits para cercar a área de reserva coletiva existente no assentamento e atualmente estão com um projeto para construção de um viveiro para produção de mudas florestais, que futuramente será usada para reflorestamento. Embora ainda se façam necessárias segundo os entrevistados, parcerias com outras instituições para realizar oficinas e campanhas voltadas para educação ambiental, visitas as propriedades vizinhas para conscientizar os proprietários acerca de questões como o desmatamento próximo a nascentes.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, pôde-se concluir que a associação do Assentamento União desempenha importante papel no desenvolvimento da agricultura familiar, atuando como importante ferramenta nas transformações políticas, sociais e econômicas da comunidade. Embora essa ainda necessite de ações como assistência técnica, o que possibilitará dessa forma o aumento da produção através de métodos mais equilibrados.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO JR, Reinaldo Alves de; CARVALHO, Franklin Damasceno; ROCHA, Anelita de Jesus. **Caracterização Socioeconômica da Comunidade Quilombola Tiagos no Município de Ribeirão do Largo –BA.** In: III Simpósio Regional de desenvolvimento rural: políticas públicas e pobreza rural no nordeste. Itabaiana - SE: UFS, 2014. v. 3.

CONCEIÇÃO JUNIOR, V; BRITO, I. P. F. S; DANTAS, E. S. **Organização Socioprodutiva: impactos da implantação de cooperativas de agricultores familiares no território de Vitoria da conquista, na Bahia.** Bahia Análise e Dados. Salvador, 2013; v.23, n1, p. 233 – 278, 2013.

GARCIA FILHO, D. P. **Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários – Guia Metodológico.** INCRA/FAO, 1999.65 p.